



## Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Volume 1, Edição 5  
Boletim Semestral

Fevereiro de 2005

### Tem a Palavra

É corrente nos dias de hoje falar-se de qualidade nos serviços prestados sejam eles quais forem, desde que isso traga vantagens para o utilizador. É um tema que está na ordem do dia e é considerado uma mais valia e um indicador de competitividade.

A qualidade do serviço prestado não se condiciona somente às instalações e ao equipamento mas também aos recursos humanos, que são uma peça importante senão mesmo fundamental de desenvolvimento e progresso. Nos suplementos anteriores ao expormos à opinião pública as nossas valências, implicitamente estávamos a falar dos nossos funcionários que dão vida e corpo ao serviço que aqui se presta, e que por serem profissionais dedicados, resulta da sua acção, um serviço que é apreciado por quem o utiliza.

Mas hoje também queremos dar a conhecer outros profissionais que conosco trabalham, e que, em muito contribuem para o aumento da qualidade do serviço prestado. São áreas em que ainda não se justifica contratação a tempo inteiro, mas que dão um excelente contributo nas áreas da animação, fisioterapia, nutricionismo e psicologia.

Aproveitamos de igual forma este suplemento para dar conhecimento, de uma forma sumária, de um projecto que está em aprovação para a sua viabilização. A seu tempo iremos fazer a uma apresentação pública e dar a conhecê-lo em pormenor.

Por agora ficamos com esta nossa intenção e também pela justificação desta incursão no ramo imobiliário.

Os investimentos nas instalações, equipamento e em recursos humanos especializados leva-nos, dentro de uma estratégia planeada e já por nós anunciada, a procurar receitas alternativas capazes de nos levar a bom porto naquilo que nos propusemos realizar e que se traduz num conjunto de projectos, tais como o alargamento e modernização da creche, a unidade de tratamentos continuados, obras em execução mas também a futura recuperação do antigo hospital. Com as receitas dos acordos de cooperação estabelecidas com a Segurança Social e Saúde a mostrarem-se insuficientes para sustentar a Instituição e também para investimento são necessárias receitas alternativas.

São postos de trabalho que se criarão, serviços que vão enriquecer a região e nos quais a comunidade encontrará muito de agradecimento e orgulho. Estamos certos.

# Espírito Solidário

Propriedade: Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Director: Manuel Mesquita

## Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua através de outras dinâmicas, procuram-se novos caminhos



*"...os resultados do empreendimento, serão aplicados na recuperação do antigo Hospital da Régua, uma propriedade da Santa Casa, a que urge deitar a mão uma vez que se degrada de ano para ano que passa."*



*Solidariedade é um rio que nasce no coração e desagua na mão que dá, fazendo uma ponte eterna para a mão que recebe*



## Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

### Através de outras dinâmicas, procuram-se novos caminhos

Estamos cada vez mais num mundo global, e num tempo em que pela dinâmica das próprias coisas, os caminhos que existem são crescentemente menos seguros, e os caminhos a desbravar, têm de o ser imprescindivelmente suportados por novas alternativas no caminhar e novas ideias no executar.

Para as obras que urge manter, e para as obras que se impõe que se façam nascer, as receitas minguam cada vez mais, e urge por que se procurem alternativas. A provar isto, está por exemplo o facto de as receitas advindas dos Acordos de Cooperação deixam cada vez mais, menos margem para que com elas se possa contar naquilo em que se pretende investir.

Neste contexto, achou por bem a nossa organização, a Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, otimizar os recursos que detém. Olhou para um deles, para um terreno de sua propriedade no Lugar de Sergude, na freguesia de Godim, e pensou que nada melhor que fazer ali um investimento na área imobiliária.

A beleza do local, só por si, é já uma mais – valia de tamanha ser, e a área disponível, essa, permite em absoluto que ali surja o que



se melhor existe na região em termos habitacionais. Se bem se pensou, bem se fez, e deitando mãos à obra, está elaborado neste montante o projecto necessário, que aguarda agora a aprovação que se impõe por parte das entidades competentes.

Os resultados do empreendimento, esses, serão aplicados na recuperação do antigo Hospital da Régua, uma propriedade da "Santa Casa", a que urge deitar a mão uma vez que se degrada

de ano para ano que passa.

Têm disto noção desde há muito os responsáveis, mas os investimentos feitos na qualidade dos serviços

*Neste contexto, achou por bem a nossa organização, a Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, otimizar os recursos que detém. Olhou para um deles, para um terreno de sua propriedade no Lugar de Sergude, na freguesia de Godim, e pensou que nada melhor que fazer ali um investimento na área imobiliária.*

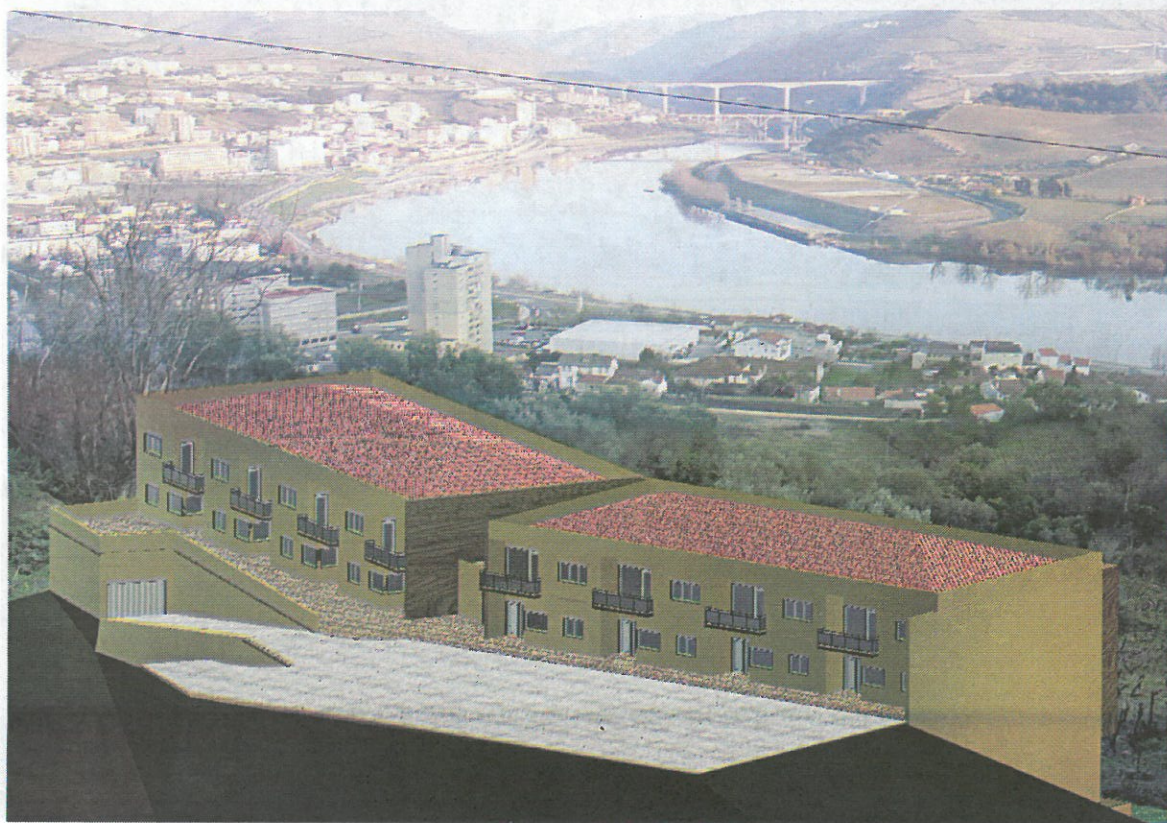
nas diversas valências que a instituição explora, não têm permitido disponibilidades financeiras para o investimento que se impõe ali. Daqui a busca de alternativas como esta, que ao mesmo tempo que permite que se mantenha o Património, garante que o mesmo se aumente, como de resto deve ser para homenagem dos que nos antecederam e orgulho dos que nos hão-de suceder.

Quanto à obra a concretizar em si mesma, consta ela da construção de oito moradias / apartamentos, num elevado padrão de qualidade, e constituídas de Cave, Rés do Chão e Andar, todas complementadas com uma Sub – Cave comum, na qual se quer criar uma Área de Lazer e de Apoio à Piscina e ao Parque Infantil.

Naquilo que as envolve, para além da magnificência da paisagem larga e

comummente reconhecida, e da qual se pretende tirar partido através das fachadas largamente envidraçadas e das varandas, as oito habitações que se constituirão em condomínio fechado, terão em torno de si para uso comum, uma Piscina com Balneário, um Salão de Festas, um Ginásio, uma Sala de Convívio e um Parque Infantil, para além de um Parque de Estacionamento geminado com uma Zona Verde, passando estes últimos para o domínio público.

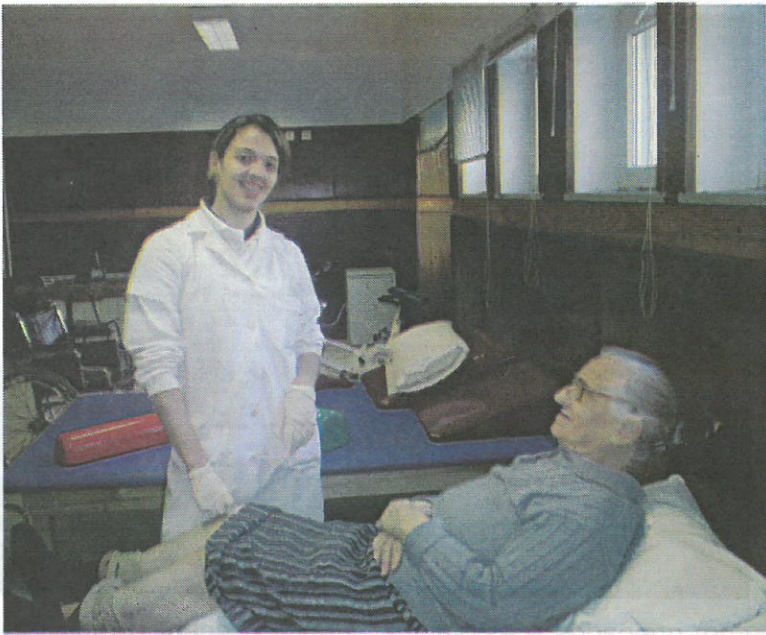
De referir, que o Terreno em causa tem uma área de 4 330.02 metros quadrados, a área dos pisos a construir, terá 4 745.0 metros quadrados, numa área de implantação de 1 300.0 metros quadrados. Relativamente ao enquadramento com o PDM, este encontra-se situado na Classe 1 e Categoria 1.1 na área urbana de Godim.





## Os nossos serviços e os nossos técnicos

### Fisioterapia



MARIA JOÃO PEREIRA LAMAS é a nossa FISIOTERAPEUTA. Tirou o Bacharelato no Instituto Superior do Alto Ave, e está agora em vias de acabar a sua licenciatura.

Depois de ter passado em estágio, pelo Hospital da Prelada no Porto, pelo Hospital Curry Cabral em Lisboa, e pelo Hospital de D. Luíz I na Régua, está agora a prestar os seus serviços no nosso Lar, o Lar D. Antónia Adelaide Ferreira.

Escolheu o curso de que gostava, e exerce por isso a profissão que ansiava. No seu exercício, diz ela, encontra muitas e variadas compensações, quer pelas relações humanas e pessoais que desenvolve com os idosos com que exerce, quer pela verificação dos resultados que se vão obtendo, que acarretam uma inesquecível gratificação, quando sente que ajuda a melhorar a qualidade de vida de gente a quem já vão faltando as forças e as condições.

Todas as manhãs, cerca de dez utentes vão até ao Ginásio usufruir dos seus conhecimentos. Isto depois de recomendados convenientemente pelo médico, que receita os trabalhos de mobilidade que se adequam a cada caso. No entanto, para os que também deles necessitam, mas não se podem deslocar, desloca-se ela até à cama para ali administrar o exercício que se impõe.

No Ginásio, os utentes para além do convívio que sempre advém do facto de se estar junto, têm ao seu dispor uma Bicicleta, Barras Paralelas, Espaldares, Roda de Ombro, Aparelhos de Calores Húmidos, e Massagens com Pomadas Analgésicas. Sobre o modo como os utentes aderem "à coisa", diz que passada que é uma certa retracção inicial, logo nasce o entusiasmo e a vontade de fazer mais e melhor, pois os resultados obtidos não deixam dúvidas aos que usufruem deste Serviço.



### Apoio Psicológico



A Dra. MARGARIDA CARDOSO, é a PSICOLOGA que nos apoia no que respeita ao Internato "Casa da Criança". Com a sua ajuda um ou dois dias por semana, conforme o necessário, procuramos

que as duas dezenas de meninas internas se sintam apoiadas psicologicamente, e sejam eficientemente orientadas nas encruzilhadas da vida. O seu bem-estar em termos psicológicos e emocionais,

é-nos essencial, e por isso zela a nossa Psicóloga, que não descarta entretanto o apoio no que respeita ao aproveitamento escolar, e ao encaminhamento profissional das jovens, quando é chegada essa hora.

O apoio a nível emocional, é contudo a vertente que ocupa mais tempo a esta nossa técnica. A sua acção, resulta do trabalho em equipa que desenvolve com as outras técnicas e com o pessoal auxiliar, mas vai recolhendo informações daquilo que se vai passando quotidianamente, tantos nos bons como nos maus momentos.

Ouve como se recomenda directa e individualmente as meninas, e por uma e por outra forma, vai captando os sinais que lhe permitem ajuizar as situações, e lhe permitem delinear as acções a levarem a efeito, tanto em termos individuais como colectivos.

Já conhece bem as jovens, pois trabalha com elas há cerca de cinco anos, e isso permite-lhe o diagnóstico, e leva as jovens a procurá-la quando disso sentem necessidade.

A sua intervenção, busca sempre como é óbvio a percepção daquilo que se passa, e a procura do melhor caminho a seguir para que resulte sempre o melhor para aquelas a quem o seu trabalho se dirige.

Elas procuram-na, mas mesmo que assim não fosse, ela ouve-as, e desenvolve com elas um trabalho individual umas vezes, e em grupo outras, que permite o aparecimento de laços que são emocionais quanto basta para que se não perca a eficiência, mas são afectivos ao ponto de perdurarem para lá das paredes da Instituição quando as voltas da vida leva as jovens para os encaminhamentos que a todos surgem e em todos devem ser saudáveis.





## Os nossos serviços e os nossos técnicos

### Animação



PEDRO MIGUEL SARAI-VA PAÍGA, é o nosso animador. Habilitado com o Curso de Técnico de Animação Cultural, com a Vertente de Desporto, está há quase um ano a mostrar o que vale no nosso Lar. Acerca do seu trabalho, diz estar nele por gosto, e nele encontrar a mais completa realização pessoal.

Dá-lhe todo o seu empenho, e sente-se bem quando consegue mostrar aos menos novos que ainda têm muito a aprender e lhes faz sentir que ainda têm muito para viver.

a parte da manhã, tem como missão colocar em prática actividades de carácter ocupacional e de convívio, mediante uma Planificação feita atempada e mensalmente, no qual todos os meses está prevista uma actividade cultural.

Do seu trabalho, deve resultar e resulta, que os utentes tenham o melhor bem-estar quer física, quer psiquicamente. Entre as 09 e as 12 horas, a Sala de Convívio está disponível para aqueles que pretendem enriquecer o tempo que passa.

Uns, fazem Ginástica de

Manutenção, outros fazem tricot, outros vêem televisão ou um filme de época escolhido a preceito, e outros dedicam-se à informática. Mas como nunca é tarde para se aprender, há também quem esteja a aprender a ler e a escrever. Existem outras formas de dar largas à criatividade, e ao jeitos que cada qual tem, e para os desenvolver nada melhor que por exemplo organizarem-se como se organizam, Sessões Musicais de muito e variado convívio. Mas também o recitar de poemas e o ler contos, não ficam de lado neste tipo de acções.

Mas como é a conversar que a gente se entende, e como é na troca de experiências e de opiniões que se criam os mais fortes laços, organiza também a chamada sessão "Conversar com..." na qual se discutem os problemas sociais, e se trocam ideias acerca da forma de melhor lidar com eles, para além de se fazer o paralelo entre os problemas de hoje, e os problemas de outros tempos, recordando experiências próprias ou proxima-mente alheias.



### Nutricionismo

A Dr.<sup>a</sup> ISABEL GOMES, é a NUTRICIONISTA com quem trabalhamos, pois já diziam os antigos que é pela boca que morre o peixe. Sabemos isso, como sabemos que não existe vida saudável sem uma alimentação saudável, e por isso contamos com a sua colaboração, pelo menos um dia em cada mês.

Começou por nos ajudar na elaboração das ementas para o Jardim-de-infância e para o Lar, e a dar Formação às funcionárias no campo da Higiene Pessoal e Profissional, no Economato, e no Armazenamento dos Produtos.

As ementas para o Jardim-de-infância, são elaboradas segundo os escalões Etários: A partir dos 4 e até aos 9 meses, dos 9 meses até 1 ano, e de 1 ano em diante. Todas dentro da preocupação essencial para que se criem hábitos saudáveis de alimentação, naqueles que hoje são os adultos de amanhã.

No Lar, existe a Ementa Geral com todo o tipo de confecção, a Ementa Ligeira



com grelhados e estofados naturais, e a Ementa Mole destinada aos que não conseguem mastigar.

Qualquer uma delas, tem sempre em atenção as patologias dos utentes, e a verificação da alimentação saudável que sempre se impõe, seja em que circunstância for.

As recomendações da Nutricionista são depois colocadas em prática pelas responsáveis dos Serviços. A ela, vai passar a caber-lhe para além de as anunciar, vir mensalmente em dia e hora incertos, averiguar da sua

concretização. A qualidade dos Produtos encomendados, a sua chegada à Instituição, a forma como vêm embalados, os seus prazos de validade, o seu estado de conservação, são preocupações constantes quer da sua parte, quer da parte daquelas que no quotidiano prestam trabalho quer no Jardim de Infância, quer no Lar.

Compete-lhe também dar Formação continuada para que se perceba o porquê das coisas, fazer relatórios e recomendações para as alterações que se impunham.

### A ceia de Natal dos nossos idosos

